

COLABORADORAS/ES

Alan Augusto Ribeiro (alanaugustoribeiro@yahoo.com.br), possui licenciatura e bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará e mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia pela mesma Universidade (PPGSA-UFFPA). É doutorando em Sociologia da Educação, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo (PPGE-USP). Atuou como tutor em cursos de formação de professores a distância. Trabalhou em atividades de extensão com mulheres vítimas de violência. No doutorado, pesquisa insultos verbais e masculinidades negras entre estudantes de camadas médias de Belém, Pará.

Alberto Galaz (alberto.galaz@uach.cl), académico de pre y postgrado en Facultad de Filosofía y Humanidades. Profesor de Historia y Geografía, magíster en Educación, doctor en Ciencias de la Educación, Pontificia Universidad Católica de Chile y doctor en Educación, Université de Rouen, Francia. Autor de un conjunto de publicaciones sobre identidad, la formación y el desarrollo profesional de los profesores del Área de Ciencias de la Educación del Programa de Becas de Postgrado de CONICYT. Miembro del Comité Científico de la Asociación Mundial de Ciencias de la Educación (AMCE).

Alejandra Oberti (alejandraoberti@gmail.com) es doctora en Ciencias Sociales por la Universidad de Buenos Aires. Se desempeña como profesora regular en la carrera de Sociología de la Universidad de Buenos Aires, como directora del Archivo Oral de Memoria Abierta y coordina el equipo que desarrolla el archivo de testimonios referidos al pasado reciente de la Universidad Nacional de General Sarmiento. Se especializa en Estudios de Género e investiga sobre el pasado reciente argentino. Actualmente es directora de la carrera de Sociología de la UBA.

Amurabi Oliveira (amurabi_cs@hotmail.com) é doutor em Sociologia pela Universidade Federal de Pernambuco e professor da Universidade Federal de Santa Catarina, atuante no Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política. Tem atuado principalmente nos campos da Sociologia e Antropologia da Educação e da Religião.

Ana Maria Veiga (amveiga@yahoo.com.br) é doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina e autora da tese *Cineastas brasileiras em tempos de ditadura: cruzamentos, fugas, especificidades*. Suas principais áreas de interesse são história e cinema, história e imagem, audiovisual, história do Brasil e da América Latina, gênero e teoria da história. Atuou como professora substituta, ministrando disciplinas variadas no Departamento de História da UFSC, durante os anos de 2013 e 2014. Tem experiência profissional na área de produção audiovisual.

André Filipe dos Santos Leite (andrefslite@yahoo.com.br) é graduando em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe (DME/UFS). Membro pesquisador do Grupo de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Estudos Culturais (GESEC/UFS/CNPq). Bolsista do PIBIC/CNPq. Estagiário de Psiquiatria no CAPS Jael Patrício.

bell hooks é uma das escritoras, ativistas e intelectuais negras mais conhecidas nos Estados Unidos por suas críticas feministas nas últimas três décadas. Tem publicado mais de quarenta livros e inúmeros artigos teorizando a hegemonia racial e patriarcal, a masculinidade e a experiência do negro na diáspora, os quais estão entre os mais citados e debatidos nas universidades norte-americanas.

Carla Peñaloza Palma (carlamilar@u.uchile.cl), académica en Universidad de Chile. Estudió Licenciatura en Historia y Sociología en la Universidad de Chile, donde también realizó sus estudios de maestría, en la especialidad de Historia de Chile. Obtuvo su doctorado en Historia, gracias a una beca del Ministerio de Educación y de la Universidad de Chile, en la Universidad de Barcelona, el año 2011. Su tesis doctoral se titula “Memorias de la vida y de la muerte: De la denuncia a la justicia en Chile 1973-2013” sobre el proceso de recuperación de la memoria de las víctimas de la dictadura.

Carolina Andrea Schick Carrillo (carolina.schick@gmail.com), proveniente del sur de Chile, de la isla Chilwue, es terapeuta ocupacional en Escuela Diferencial Ana Aichele Carrasco de Osorno; docente adjunta de la Facultad de Filosofía y Humanidades de la Universidad Austral de Chile y terapeuta de Usui Reiki. Ha participado en diversos proyectos e investigaciones relacionadas con Ciencias de la Educación y Ciencias Sociales. Además, participa como activista de los derechos de las personas con discapacidad, del feminismo(s), la liberación animal, humana y de la tierra.

Cristina Scheibe Wolff (cristina.wolff@ufsc.br e cristiwolff@gmail.com) é professora do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina e dos Programas de Pós-Graduação em História e Interdisciplinar em Ciências Humanas. Coordenadora do Laboratório de Estudos de Gênero e História. Membro da Coordenação Editorial da Revista Estudos Feministas. Bolsista de Produtividade do CNPq, com o projeto *Un pedazo de mi alma: género e sentimentos na retórica da resistência às ditaduras militares no Cone Sul*.

Daniela Urrutia García (diurutia@uach.cl) es terapeuta ocupacional; académica del instituto de Neurociencias Clínicas, Escuela de Terapia Ocupacional de la Facultad de Medicina, Universidad Austral de Chile, Valdivia. Encargada de proyectos relacionados con el mejoramiento de la calidad de vida de personas con discapacidad. Además, ha participado como autora de investigaciones relacionadas con estudios en enfoque de género.

Débora Carina D’Antonio (deboradantonio@hotmail.com) es Doctora en Historia por la Universidad de Buenos Aires. Es investigadora adjunta del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas y se especializa en la historia argentina reciente y en su enlace con los estudios de género y sexualidad. Desde 1999 asienta sus investigaciones y forma parte de diferentes proyectos UBACyT y PICT-FONCYT en el Instituto Interdisciplinario de Estudios de Género de la Facultad de Filosofía y Letras (UBA) y es profesora en la misma institución. Ha dictado curso de grado y posgrado en distintas universidades nacionales.

Fabiane Agular Silva (fabianeaguiarpsi@hotmail.com) é psicóloga e mestranda no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia na Universidade Federal do Amazonas. Atualmente integra o Laboratório de Desenvolvimento Humano e Educação da FAPSI/UFAM e realiza pesquisas em Estudos interdisciplinares de Gênero, conflitos, famílias e violências sexuais.

Fabio Mario da Silva (famamario@gmail.com) é pós-doutorando em Literatura Portuguesa pela Universidade de São Paulo, onde desenvolve um trabalho voltado para uma edição moderna do primeiro texto épico escrito por uma mulher em língua portuguesa, intitulado *Memorial da Infância de Cristo de Soror Maria de Mesquita Pimentel*. Doutor e mestre em Estudos Lusófonos (2008) pela Universidade de Évora (Portugal). Pesquisador do CNPq, com um projeto intitulado *Figurações do feminino: Florbela Espanca et alii*, sediado na Universidade Federal de Sergipe, sob a orientação da Professora Doutora Maria Lúcia Dal Farra. Investigador integrado do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias

da Faculdade de Letras (CLEPUL) e membro colaborador Centro de Estudos Clássicos (CEC) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Também integra a equipe do Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos (CIMEEP) da Universidade Federal de Sergipe. Atualmente dirige, em conjunto com a professora Cláudia Pazos Alonso (Universidade de Oxford), a edição crítica das Obras Completas de Florbela Espanca pela Editora Estampa (Lisboa), da qual saíram já os volumes: *Livro de Mágoas* (2012), *Livro de Soror Saudade* (2012) e *Charneca em Flor* (2013).

Flávia Schilling (flaviaischilling@gmail.com) é professora associada da Faculdade de Educação da USP; membro da Cátedra da Unesco de Educação para a Democracia, Paz, Direitos Humanos e Tolerância; e membro do Conselho Municipal de Direitos Humanos da Cidade de São Paulo.

Graciela Sapriza (gmsapriza@adinet.com.uy), licenciada en Ciencias Históricas por la Universidad de la República. Magister en Ciencias Humanas /Opción Estudios Latinoamericanos/ (FHCE-UR). Docente de la Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación, Centro Interdisciplinario de Estudios Uruguayos (CEIU). Es responsable de la línea de investigación “Género, memoria e historia” en el CEIU, integra el Grupo Multidisciplinario de Estudios de Género de la FHCE, fue coordinadora de la Red Temática de Género de la Universidad de la República. (2001 - 2003) Fundadora del Grupo de Estudios de la Condición de la Mujer en el Uruguay (GRECMU) en 1982. Fue delegada técnica en los acuerdos de la Comisión Nacional Programática (Conapro). Participó en las dos últimas Conferencias sobre la Mujer de Naciones Unidas realizadas en Nairobi, Kenya (1985) y Beijing (1995).

Hillary Hiner (hillary.hiner@udp.cl) es historiadora feminista, doctora en Historia de la Universidad de Chile. El año pasado se le adjudicó, como investigadora responsable, el proyecto Fondecyt de Iniciación, No. 11130088, “Una historia inconclusa: violencia de género y políticas públicas en Chile, 1990-2010”, en que ella estará trabajando hasta octubre 2016. Como investigadora y docente, trabaja principalmente las temáticas de género, feminismo, violencia, historia oral y memoria en el contexto de la Historia Reciente de Chile y Latinoamérica.

Janine Gomes da Silva (janine.gomesdasilva@gmail.com) é professora do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui doutorado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina e é pesquisadora do Instituto de Estudos de Género (IEG) e do Laboratório de Estudos de Género e História (LEGH). Tem experiência na área de História, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, mulheres, gênero e violência, memória, história oral e patrimônio. Atualmente coordena o projeto *Espaços de memória: arquivos e fontes documentais (re)significando as ditaduras militares (Brasil e Paraguai)*, pesquisa que resultou na publicação do artigo “Lesusages de lamémoire: rhétoriquedutémoignage, espaces de mémoire et rapports de genresdanslesdictaturesduBrésil et duParaguay”, na Revista Nuevo Mundo-Mundos Nuevos, v. 1, 2014.

Keisha-Khan Y. Perry (keisha-khan_perry@brown.edu) é antropóloga e professora do Departamento de Estudos da Diáspora Africana (Africana Studies) da Brown University em Providence, Rhode Island, Estados Unidos. Seu primeiro livro: *Black Women against the Land Grab: The Fight for Racial Justice in Brazil [Mulheres Negras Contra o Roubo da Terra: A Luta pela Justiça Racial no Brasil]* foi publicado em 2013 e explora o ativismo de mulheres negras em movimentos sociais urbanos pelo direito à terra e moradia digna.

Kelly Cristina Teixeira (kellyhistoriadora@yahoo.com.br) é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina.

Keula Andrade Rodrigues (keulabsb@hotmail.com) é professora da Rede Pública do Distrito Federal. Possui licenciatura em Estudos Sociais e em Pedagogia, pós-graduação em Educação Infantil e Ensino Especial e é mestranda em Ciência Política.

Laiany Rose Souza Santos (laiany.santos@gmail.com) é estudante de doutorado em Geografia em Núcleo de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e professora no Departamento de Educação dessa mesma universidade.

Maria Amélia de Almeida Teles (amelinhateles@globo.com) coordenou a Comissão da Verdade do Estado de São Paulo "Rubens Paiva"; ex-presa política, é integrante da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos. Trabalha com temas ligados à ditadura militar, feminismo e direitos humanos.

María Gabriela Irazabal (gabrielairazabal@gmail.com) es doctora en ciencias sociales de la Universidad de Buenos Aires y licenciada en sociología de la Universidad Nacional de La Plata. Actualmente se desempeña como investigadora asistente del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas de Argentina en el Centro de Estudios e Investigaciones Laborales (CEIL). Es profesora adjunta de Introducción al Conocimiento Científico y Metodología de la Investigación Social en la Universidad Nacional Arturo Jauretche (Argentina) e integrante desde el año 2004 del Centro de Estudios en Política Criminal y Derechos Humanos (CEPOC).

Maria Jordana Costa Sabino (jordanacsabino@gmail.com) é economista, mestre em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará e desenvolve pesquisas na área de Ciências Sociais Aplicadas.

María José Magliano (majomagliano@gmail.com) es doctora en Historia por la Universidad Nacional de Córdoba, Argentina. Es Investigadora Adjunta del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) con lugar de trabajo en el Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad (CIECS-CONICET/UNC); profesora de la Escuela de Historia de la Facultad de Filosofía y Humanidades de la Universidad Nacional de Córdoba. En la actualidad coordina el Programa de Investigación "Multiculturalismo, migraciones y desigualdad en América Latina" (CIECS-CONICET/UNC). En los últimos años trabaja en torno a las siguientes cuestiones: migraciones, género y cuidados en Argentina; la relación entre migración, género y políticas en la región sudamericana; migración, interseccionalidad y trayectorias laborales; migraciones y masculinidades.

María Stella Toro Céspedes (mariastellatoro@gmail.com) es magister en Estudios Latinoamericanos y estudiante del programa de Doctorado en Historia de la Facultad de Filosofía y Humanidades Universidad de Chile.

Monica Ovinski de Camargo Cortina (monicamargo@uol.com.br) possui mestrado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. É docente no curso de Direito da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), onde ministra as disciplinas de Direitos Humanos das Mulheres e Criminologia. Atua como membro do Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Cidadania (NUPEC), grupo financiado pela UNESC, no qual desenvolve e orienta pesquisas e projetos de extensão na linha gênero e direitos humanos.

Nucia Alexandra Silva de Oliveira (nucia.oliveira@gmail.com) é professora do Departamento de História e do Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Catarina e pesquisadora do Laboratório de Ensino de História (LEH) e do grupo de pesquisa Ensino de História, Memória e Culturas. Possui pesquisas nas áreas de gênero e gênero e beleza. Atualmente coordena pesquisas na área de ensino de História e trabalha na formação de professores.

Patricia Verônica Pinheiro Sales Lima (pvpslima@gmail.com) é mestre em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará e doutora em Economia Aplicada pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora associada da Universidade Federal do Ceará, lecionando no Mestrado Acadêmico em Economia Rural e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA). É bolsista de produtividade do CNPq. Linha de Pesquisa: avaliação de políticas públicas e desenvolvimento sustentável.

Risolete Maria Hellmann (risolete@gmail.com) é doutoranda em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina e desenvolve pesquisa na linha de resgate de autoras do século XIX, especificamente, sobre vida e obra de Carmen Dolores. Dessa autora, já resgatou crônicas e contos publicados em periódicos brasileiros entre 1898 e 1910 e organizou a reedição do livro de contos *Almas Complexas*, publicada pela Editora Mulheres em 2014. Atualmente é professora do Instituto Federal de Santa Catarina.

Tereza Trautman (conceito@audiovisual.art.br) dirigiu filmes nos anos 1970 e 1980, tendo a carreira profissional fortemente confrontada com o regime militar brasileiro. Em 1972, aos 21 anos de idade, fez o roteiro e começou a produzir seu primeiro longa-metragem: *Os homens que eu tive*, que foi lançado e depois interditado pela censura em 1973. Hoje dirige um pequeno canal de televisão que exhibe apenas filmes brasileiros e estimula a produção de trabalhos com caráter social.

Thiago Ranniery Moreira de Oliveira (tranniery@yahoo.com.br) é doutorando pelo programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Proped/UERJ). Mestre em Educação pelo programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Minas Gerais (FaE/UFMG). Membro pesquisador do Grupo de Pesquisa em Currículo e Diferença (UERJ), do Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículos e Culturas (GECC/FaE/UFMG) e do Grupo de Pesquisa em Gênero, Sexualidade e Estudos Culturais (GESEC/UFS/CNPq).